



BOLETIM BVmulher, Rio de Janeiro, n.4, 20/04/2006.

Contato: Sandra Infurna
E-mail: bvmulher@cedim.rj.gov.br
Site: <http://www.prossiga.br/bvmulher/cedim>

01 – EVENTOS:

01 – VIII Jornadas Nacionales de Historia de Las Mujeres e III Congresso Iberoamericano de Estudos de Gênero. 25 a 28/10/2006. Córdoba, Argentina
Infs. > viii.mujoygenero@gmail.com

02- Ponto de Cultura em Gênero – CEDIM - RJ



Foi lançado o **Ponto de Cultura em Gênero** no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - RJ, no dia 30 de março de 2006, com a presença dos ministros Gilberto Gil, da Cultura e Nilcéia Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM.

O Ponto de Cultura desenvolverá atividades artísticas e profissionalizantes, oferecendo cursos e oficinas de restauração de objetos de arte como livros, molduras e esculturas. Também serão ministrados na área de Informática, cursos por meio de gráfica digital que será implantada.

03 – Projeto “ De Peito Aberto”

Depois de estrear com sucesso no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, agora é a vez do Projeto "De Peito Aberto" - uma abordagem humanista da mulher com câncer de mama - ser lançado no Rio, no dia 25 de abril, no espaço cultural do CEDIM* (Conselho Estadual dos Direitos da Mulher).

De Peito Aberto, um projeto do fotógrafo Hugo Lenzi e da jornalista Vera Golik, patrocinado pelo Grupo Sanofi-aventis, por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, traz uma emocionante exposição fotográfica que retrata o testemunho de mulheres que enfrentaram ou ainda enfrentam o câncer de mama. São mais de 30 painéis que vão revelando as diversas etapas vividas por essas mulheres: do choque do diagnóstico ao medo da perda dos símbolos femininos - cabelo, mama,

libido - até o sentimento de superação da doença. A exposição é acompanhada de um livreto que traz a história das pacientes, além do depoimento de médicos e profissionais de saúde, que destacam a importância de oferecer à mulher um tratamento humanizado e multidisciplinar para resgatar sua auto-estima e ajudá-la a vencer a doença.

Inf. > 21) 2299-2004; 2299-2412

- **IV Prêmio ABA – FORD. Edição 2006. Direitos Culturais, Desigualdades e Discriminação.**

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA), com o patrocínio da Fundação Ford, premiará trabalhos sobre o tema *Antropologia e Direitos Humanos: direitos culturais, desigualdades e discriminações*. Os candidatos ao prêmio deverão enviar suas monografias até o dia **01 de maio de 2006**.

Inf. > abaford@ims.uerj.br

02 - DICAS:



SÉRIE GÊNERO E VIOLÊNCIA

MIRIAM PILLAR GROSSI, LUZINETE SIMÕES
MINELLA
& ROZELI PORTO (ORGS.) *Depoimentos: trinta
anos de pesquisas feministas brasileiras sobre
violência*. 384 p. R\$ 35,00. 2006

- **Páginas na Internet:**

- OEA Contra o Racismo e a Intolerância

http://www.oas.org/OASpage/Events/default.asp?eve_code=2

- Revista *online* sobre saúde pública

<http://www.tandf.co.uk/journals/titles/17441692.asp>

- **Com as Mulheres do Mundo – Um Pacto Para Erradicar o HIV/AIDS**

Em preparação para as deliberações-chave sobre a resposta global à pandemia de HIV/AIDS, a *International Women's Health Coalition* (IWHC) uniu-se às mulheres e jovens colegas de todo o mundo para fazer as estratégias de prevenção, tratamento e prestação de cuidados funcionarem para as mulheres.

Inf. > Gillian Kane, Associada do Programa para a América Latina, ou latinamerica@iwhc.org e withwomenworldwide@iwhc.org.

- Lançamento da cartilha **A Mulher e as Leis: perguntas e respostas para o Brasil do Século XXI e CD Mulher**. Brasília. Comissão Temporária do Ano Internacional da Mulher Latino-americana e Caribenha. Presidente senadora Serys Slhessarenho.
- Lançamento do livro **Educar Meninos e Meninas: relações de gênero na escola**, de Daniela Aua. São Paulo : Editora Contexto. 26/042006. SP.

03 - ARTIGO: **

Adoção

Elisa Lucinda

Não sei se te contei
mas há algum tempo sou minha
me adquiri num mercado
onde o escambo era da posse pela liberdade
me obtive numa dessas voltas da morte
me acolhi num desses retornos do inferno
dei banho, abrigo, roupas, amor enfim.
Adotei o meu mim
como quem demarca e crava em si o
mastro da terra à vista
a cheiro, a tato, a paladar e ouvido.
Não sei se te contei
me recebi à porta da minha casa
abraçei, mandei sentar.
Abracei eu mesma e destranquei a porta
que é preu sempre voltar.
Dei apenas o céu à sua legítima gaivota.
Somos a sociedade
e ao mesmo tempo a cota.
Visita e anfitriã
moram agora num mesmo elemento
juntas se ancoram
na viagem das eras
no novelo do umbigo
no embrião do centro
no colo do tempo.

** Extraído do REDEXFAX - Boletim da REDE SAÚDE, n.7 /2006. 30/03/2006. –

<http://www.redesaude.org.br>